



BiblioLED: Biblioteca Pública de Leitura e Empréstimo Digital

Bruno Duarte Eiras^a, Armando Correia^b

^aDGLAB, Portugal, bruno.eiras@dglab.gov.pt

^bDGLAB, Portugal, armando.correia@dglab.gov.pt

Resumo

A BiblioLED é uma plataforma nacional de empréstimo de ebooks e audiolivros criada pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e disponibilizada às bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Lançada em 2025 e financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a plataforma representa uma importante iniciativa de modernização e transformação digital das bibliotecas públicas portuguesas.

Disponível em versão web e aplicação móvel, a BiblioLED permite o acesso gratuito e contínuo a livros digitais e audiolivros, promovendo hábitos de leitura, literacia digital e inclusão cultural. O catálogo da BiblioLED integra uma coleção nacional, com a possibilidade de criação de 25 coleções regionais adicionais, garantindo uma gestão cooperativa, diversidade de conteúdos e adaptação às necessidades das diferentes comunidades.

Além de facilitar o acesso democrático ao conhecimento, a BiblioLED fortalece a cooperação entre bibliotecas da RNBP, moderniza os serviços públicos de leitura e contribui para o desenvolvimento do mercado editorial digital em língua portuguesa, afirmando-se como um projeto estratégico para o fomento dos hábitos de leitura e no desenvolvimento de políticas públicas no setor do livro em Portugal.

Palavras-chave: BiblioLED, Ebooks, Bibliotecas públicas, Plano de Recuperação e Resiliência, literacia digital.

Introdução

A Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) lançou a BiblioLED como uma plataforma nacional de empréstimo de livros eletrónicos e audiolivros, disponibilizada às 481 bibliotecas integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Este projeto constitui um marco na modernização dos serviços bibliotecários em Portugal, assumindo-se como uma das iniciativas mais relevantes de transformação digital no domínio da promoção da leitura e do acesso ao conhecimento.

A plataforma foi financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da medida C04-i01-m03 – Internacionalização, modernização e transição digital do livro e dos autores. Este enquadramento estratégico evidencia a valorização das bibliotecas públicas enquanto agentes fundamentais da democratização cultural, da inclusão digital, na redução das desigualdades no acesso informação e na definição de políticas públicas no setor do livro e do incentivo à leitura.

A BiblioLED, lançada a 27 de janeiro de 2025, disponibiliza um serviço gratuito, acessível em versão web e aplicação móvel, permitindo aos utilizadores aceder a conteúdos digitais 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet. A plataforma foi concebida com preocupações de acessibilidade e inclusão, oferecendo funcionalidades de personalização da leitura, como ajuste de

tamanho e tipo de letra, contraste, espaçamento, sublinhados, anotações e exportação de notas. Do mesmo modo, através do backoffice da plataforma, é possível gerir conteúdos, inscrições, utilizadores e empréstimo, para além de parametrizar os interfaces dos utilizadores, regras de empréstimos e configurar as ferramentas de curadoria de conteúdos.

Método

A plataforma da BiblioLED foi configurada e parametrizada através da aquisição de um SAS já existente no mercado e com opções tomadas através de um processo estruturado de benchmarking dos projetos existentes em Espanha, Perú e Suíça, de forma a adaptar-se à realidade nacional da RNBP.

A estrutura da BiblioLED assenta num modelo híbrido de organização e gestão de coleções digitais. O catálogo de conteúdos integra uma coleção nacional comum a todas as bibliotecas da RNBP e 25 coleções regionais geridas pelas redes intermunicipais, metropolitanas e regionais de bibliotecas. Este modelo permite assegurar simultaneamente equidade no acesso aos conteúdos de âmbito nacional e adequação das coleções às especificidades das comunidades e aos interesses das diferentes comunidades locais e regionais.

Atualmente, a o catálogo da BiblioLED disponibiliza mais de 82 mil exemplares, incluindo livros digitais e audiolivros, sobretudo em língua portuguesa, abrangendo obras de ficção, não ficção, literatura infantojuvenil, autores clássicos e contemporâneos. O acesso é efetuado através de registo na página de entrada da BiblioLED ou na aplicação móvel, utilizando credenciais próprias, Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, sendo posteriormente validado pela biblioteca municipal selecionada pelo utilizador.

O modelo de utilização permite a requisição simultânea de até três livros digitais e dois audiolivros por um período de 21 dias, incluindo funcionalidades como leitura offline, reservas e devolução automática. Paralelamente, a plataforma oferece ferramentas de personalização destinadas às bibliotecas, como recomendações de leitura, destaques temáticos, carrosséis de conteúdos e grupos de leitura.

Por ser um serviço prestado através das bibliotecas da RNBP, é condição de acesso a inscrição prévia numa das 490 bibliotecas municipais aderentes, constituindo como um complemento aos serviços físicos.

Resultados

A implementação da BiblioLED permitiu ampliar significativamente o acesso digital ao livro e à leitura em Portugal, garantindo cobertura territorial abrangente através da adesão da totalidade das bibliotecas municipais da RNBP. Este alcance nacional possibilita o acesso a conteúdos digitais em regiões urbanas, rurais e nas Regiões Autónomas, reduzindo limitações associadas à distância geográfica ou à escassez de equipamentos culturais.

Entre os principais resultados destacam-se:

- . A modernização dos serviços das bibliotecas da RNBP;
- . O reforço dos hábitos de leitura;
- . A diversificação dos formatos de acesso ao livro;
- . O desenvolvimento de competências de literacia digital;
- . O aumento da acessibilidade ao conteúdo livro;

- . A promoção da língua portuguesa e da diversidade literária;
- . O fortalecimento da cooperação intermunicipal/metropolitana entre bibliotecas.

A plataforma contribui igualmente para aproximar os leitores das bibliotecas públicas através de canais digitais inovadores, promovendo uma experiência de leitura mais flexível, personalizada e acessível 24 horas por dia, 7 dias da semana.

No período de pouco mais de 1 ano a BiblioLED duplicou os títulos ativos de 1.557 títulos para 3.180 e registou 37.090 utilizadores inscritos em 282.043 acessos diferentes, 168.063 empréstimos e 82.929 pedidos de reserva.

A comunicação deste serviço também tem impactos nos resultados estando sempre em discussão a necessidade de uma comunicação contínua e eficaz para dar a conhecer o serviço a quem ainda a desconhece.

Ao longo deste ano do projeto, foi possível capacitar as equipas das bibliotecas da RNBP não apenas sobre as funcionalidades associadas à gestão e utilização da plataforma, mas também abordar outros temas associados como o licenciamento de conteúdos digitais, direitos de autor, literacia digital e ainda sobre os formatos de livros digitais e audiolivros.

Atendendo ao investimento reduzido que as bibliotecas da RNBP realizam na aquisição de coleção, a larga maioria das bibliotecas (através das redes intermunicipais e metropolitanas) ainda não conseguiu constituir coleções regionais. Contudo, existem muito bons indicadores neste sentido em algumas redes de bibliotecas, associadas à intenção de prestar um melhor serviço aos seus utilizadores através da aquisição de novos títulos, autores ou apenas de um maior número de exemplares com mais procura.

Discussão

A BiblioLED representa uma resposta concreta aos desafios contemporâneos da leitura e da cidadania digital. Num contexto marcado pela crescente digitalização dos consumos culturais e pela coexistência entre suportes físicos e digitais, a plataforma posiciona as bibliotecas públicas como agentes centrais do ecossistema de leitura.

O modelo colaborativo adotado, baseado na gestão partilhada das coleções regionais e na articulação entre bibliotecas municipais, fortalece as dinâmicas de cooperação institucional e fomenta a partilha de boas práticas entre profissionais da informação. Esta abordagem descentralizada permite uma maior adequação das coleções às necessidades das comunidades locais, sem comprometer o princípio de universalidade do acesso.

Além da dimensão cultural e recreativa, a BiblioLED assume também relevância económica e estratégica ao dinamizar o mercado editorial nacional de conteúdos digitais. A criação de um segmento de aquisição de livros digitais e audiolivros para bibliotecas públicas contribui para estimular a produção editorial digital em língua portuguesa e incentivar a inovação no setor do livro.

Do ponto de vista das políticas públicas, os objetivos estratégicos da plataforma alinham-se com princípios de inclusão, acessibilidade, coesão territorial e modernização administrativa, reforçando o papel das bibliotecas enquanto espaços democráticos de acesso ao conhecimento e à cultura com serviços acessíveis a toda a população quebrando as barreiras do tempo e do espaço físico.

No âmbito das ações de formação realizadas com as equipas das bibliotecas da RNBP, onde decorreu a

capacitação para as tarefas de operacionalização da plataforma da BiblioLED, foi também possível comprovar um nível de conhecimento muito baixo sobre licenciamento de conteúdos digitais para bibliotecas e direitos de autor associados aos livros digitais e audiolivros.

Do mesmo modo, como forma de promover a literacia digital no acesso a serviços públicos, foi incorporado na BiblioLED a possibilidade de registo e autenticação através de cartão de cidadão e chave móvel digital.

Também a gestão cooperativa da BiblioLED, através das Redes Intermunicipais e Metropolitanas de Bibliotecas, tem apresentado desafios ao nível da seleção dos títulos a incluir nos catálogos regionais, na estratégia de comunicação e divulgação do serviço e no que concerne aos contactos com os utilizadores.

No entanto, os maiores desafios deste projeto inovador residem no entendimento de que a BiblioLED é um serviço efetivo das bibliotecas da RNBP e não algo disponibilizado pela DGLAB, bem como a perceção de que a coleção e os empréstimos efetuados são um complemento ao serviço presencial que tem por isso de ser analisado de forma articulada. Do mesmo modo, as bibliotecas têm de incorporar no dia-a-dia das bibliotecas que a digitalização dos serviços, como a BiblioLED, implica uma mudança no paradigma do utilizador presencial para o utilizador digital que pode nunca estar fisicamente na biblioteca.

Ainda assim, ao longo deste pouco mais de 1 ano de projeto, a BiblioLED tem representado uma oportunidade para evidenciar o papel das bibliotecas municipais como locais de acesso à informação, agentes locais na promoção da leitura e serviços público gratuitos, úteis e relevantes disponíveis às comunidades.

Conclusões

A BiblioLED constitui um projeto estruturante para a transformação digital das bibliotecas da RNBP, promovendo o acesso à leitura através de soluções tecnológicas inclusivas e acessíveis. Mais do que uma simples plataforma de empréstimo digital, apresenta-se como um instrumento de inclusão cultural, literacia digital e democratização no acesso ao conhecimento.

A sua implementação evidencia o compromisso da DGLAB com uma visão moderna, sustentável e participativa das bibliotecas públicas, baseada na inovação, colaboração em rede e valorização da língua e cultura portuguesas. Ao integrar tecnologia, acessibilidade e cooperação institucional, a BiblioLED reforça o papel das bibliotecas na construção de uma sociedade mais informada, inclusiva e digitalmente capacitada.

Com a entrada em funcionamento da BiblioLED, estamos perante o primeiro projeto de âmbito nacional que é prestado aos utilizadores de forma efetivamente colaborativa e que por isso tem ainda uma margem de crescimento e de consolidação de prática e rotinas de trabalho.

Referências bibliográficas

BiblioLED – Biblioteca Pública de Leitura e Empréstimo Digital (2026).
<https://www.biblioled.gov.pt/about>